

# O DIGITAL OBJECT IDENTIFIER (DOI) COMO DISSEMINADOR DA INFORMAÇÃO POR MEIO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS

**Antonio Afonso Pereira Junior (UFMG)** - antonioapjr@yahoo.com.br

**Carla Daniella Teixeira Girard (UFOPA)** - carlinhagirard@yahoo.com.br

**Cristiane Marina Teixeira Girard (UNIR)** - girardi\_nha@hotmail.com.br

**Erik André de Nazaré Pires (UFPA)** - erikpires@ufpa.br

## **Resumo:**

*O presente estudo busca investigar a utilização do Digital Object Identifier (DOI) nos periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e, proporcionando novas utilidades de integração com a Plataforma Lattes. Neste sentido, objetiva-se informar os títulos existentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação em formato eletrônico, demonstrar a importância do DOI na integração com a plataforma lattes visando à garantia de credibilidade autoral e analisar as características das publicações que possuem o DOI. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo é bibliográfico, pesquisa explicativa-descritiva. A partir do desenvolvimento da pesquisa, infere-se que de todos os periódicos analisados (25 periódicos), apenas 5 deles utilizam o DOI, das quais 3 são de Universidades do sul do país, 1 vinculada ao IBICT e a última a Universidade Federal de Minas Gerais, o qual todas advém do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Além disso, constatou-se que a Perspectiva em Ciência da Informação relacionada à Universidade Federal de Minas Gerais, é a publicação que possui conceito maior na Webqualis, Qualis A1. Todas produzem e divulgam textos inéditos de trabalhos de cunho nacional e trabalham com artigos em diversos idiomas e são indexados em várias bases de renome científico.*

**Palavras-chave:** *Digital Object Identifier. Biblioteconomia e Ciência da Informação. Periódicos científicos.*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Recursos de recuperação da informação*

## 1 Introdução

Sabe-se que o Digital Object Identifier (DOI) é um identificador que possibilita serviços de caráter complementar e que os metadados deste permite referenciar planos de identificação que utilizam deste identificador. Tendo em vista esta perspectiva, a temática deste estudo é estudar este identificador como disseminador da informação através dos periódicos científicos eletrônicos, principalmente os voltados ao âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os periódicos científicos atuam na comunicação científica, através de informações científicas do que a comunidade produz enquanto conhecimento e avanço científico. Portanto, atuam como disseminadores de informações científicas.

Partindo desta premissa, faz-se necessários identificadores que permitam a busca pela informação de maneira eficiente e eficaz, já que vivemos uma era em que o tempo é bastante precioso. Assim, é desenvolvido o DOI como identificador e facilitador desta busca de informações de maneira mais veloz ao usuário. Mediante a isto, justifica-se este estudo.

Desta forma, questiona-se: o DOI enquanto identificador das publicações de Biblioteconomia e Ciência da Informação possibilitam novas utilidades de integração com a Plataforma Lattes? Para responder a esta indagação, pretende-se: a) informar os títulos existentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação em formato eletrônico; b) demonstrar a importância do Digital Object Identifier na integração com a Plataforma Lattes visando a garantia de credibilidade autoral e; c) analisar as características das publicações que possuem o DOI. Com o objetivo geral de investigar a utilização do DOI nas publicações de Biblioteconomia e Ciência da Informação e, proporcionando novas utilidades de integração com a Plataforma Lattes e os específicos são: informar os títulos existentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação em formato eletrônico; Demonstrar a importância do DOI na integração com a Plataforma Lattes visando à garantia de credibilidade autoral e Analisar as características das publicações que usam o DOI.

## 2 Revisão de literatura

Na composição da revisão de literatura, são abordados os seguintes assuntos: periódicos científicos, DOI e Plataforma Lattes, configurando dessa forma uma abordagem que a pesquisa traz no seu cerne.

### 2.1 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Abordar sobre o que norteia a comunicação científica acaba sendo conseqüentemente uma abordagem aos periódicos científicos, pois representam um veículo de suma importância na disseminação da informação científica e na evolução da ciência e tecnologia. Conforme Dias (2006, p. 51):

[...] os periódicos constituem um importante canal no âmbito da comunicação formal: em muitas áreas, como nas ciências naturais, exatas e da vida, são indubitavelmente o principal; em outras, como nas ciências sociais e humanas, dividem com os livros esse posto, sendo muitas vezes suplantado por esses [...]

A etimologia do termo “periódico” tem sua origem latina denominada de *periodus*, cujo significado representa espaço de tempo. Enquanto no latim originou-se da palavra *publicatione*, no qual é o ato ou efeito de publicar. Percebemos que o periódico foi idealizado para publicações de informações em uma frequência regular (FACHIN; HILLESHEIM, 2006, p. 20).

Meadows (1999, p.8) suplementa esse sentido do termo periódico com a seguinte explicação:

[...] entrou em uso comum na segunda metade do século XVIII e se refere a qualquer

publicação que apareça a intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores. Para tornar ainda mais confusa à questão, a palavra serial [seriado ou publicação seriada] apareceu no século XIX para designar qualquer publicação editada em partes sucessivas e conexas. Em geral, journals (e magazines) são periódicos, mas principalmente em humanidades há publicações seriadas que desempenham muitas das funções de um jornal. Essas flutuações dos significados das palavras não são exclusivas da língua inglesa. Em alemão, por exemplo, os primeiros journals eram muitas vezes designados pela palavra Zeitung. Esta veio posteriormente a ser mais associada com jornais e, a partir do século XIX, a palavra Zeitschrift, passou a ser preferida nos títulos de revistas científicas.

Existem na literatura vários autores e instituições científicas que conceituam os periódicos, bem como a nomenclatura de publicações seriadas. Para a ABNT (6021, 2015) uma publicação periódica é aquela disponibilizada em qualquer suporte, com unidades sucessivas, designadas numericamente e/ou cronologicamente, visando ser produzida continuamente. Para evidenciar suas principais características e para diferenciação de outros tipos de materiais bibliográficos, a explanação conceitual de Campos (1980) abarca esta temática, conforme este autor:

Periódicos são publicações que geralmente se apresentam em fascículos ou brochuras, com frequência regular, contendo vários assuntos, desde aqueles especializados até os de ordem geral, abrangendo uma publicação específica ou a população como um todo, sendo publicados de tempos em tempos, de forma periódica e por um período indeterminado.

Como esclarece Stumpf (1996) no século XIX, os periódicos são reconhecidos como meio de comunicação científica de credibilidade, consolidam-se como uma forma de registro da ciência. Pois, os custos e a demora na publicação de livros; troca de correspondências e atas não conseguiam sanar a necessidade de divulgar os resultados dos estudos científicos que emanavam nas comunidades acadêmicas. Resultando na união de cientistas para resolver este impasse e decidirem publicar suas pesquisas por partes, conjuntamente contando com a colaboração de diversos autores, provindo na publicação dos periódicos científicos.

Os primeiros periódicos de cunho científico surgiram em Paris com o título Journal des Scavants, em 1665, e em Londres, surge o Philosophical Transactions of the Royal Society of London, onde os membros da Royal Society divulgavam suas pesquisas. Estas duas publicações proviam informações sobre a ciência de forma constante, tendo por função resumir livros, fatos culturais, relatos de experimentos e observações científicas a fim de manter a sociedade européia informada, mas também cada uma apresentava características próprias (MEADOWS, 1999).

Referente ao Brasil, posteriormente a fundação da Imprensa Régia em 1808, são editadas publicações relevantes para a sociedade e consta nos registros como precursores da publicação da ciência nacional, destacando-se o periódico a “gazeta médica do Rio de Janeiro”, origina-se em 1862 e a “Gazeta médica da Bahia” publicado em 1866.

No século XIX e XX ocorreu à expansão da publicação de periódicos científicos, devido a diversos fatores como: crescimento do número de cientistas, de revistas científicas, publicações vinculadas com universidades, Estado e editoras comerciais; o avanço das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC's). Resultando no menor custo de editoração, na divulgação e disseminação de informação (FREITAS, 2006).

Todos esses elementos permitiram a evolução de forma de publicação científica demandando o formato eletrônico. Os trâmites no processo editorial e de publicação que ocorriam no meio físico também devem ser abrangidos no meio eletrônico, apesar do recurso online apresentar aspectos particulares vinculados ao suporte que contam com disponibilidade de acesso, resgate de informações, critérios de interatividade e navegabilidade. Mas devem seguir parâmetros balizados na tradição e legitimidade do periódico impresso: exibir política editorial, uma rigorosa revisão de qualidade (*Peer Review*), dedicar-se a uma área específica, manter edições regulares, ter

ISSN, DOI, apresentar instruções aos autores, não ter caráter departamental para citar alguns. (GRUSZYNSKI, 2007).

## 2.2.2 Digital Object Identification e a Plataforma Lattes

O DOI não deve substituir sistemas de identificação como o International Standard Serial Number (ISSN), para as publicações seriadas. O objetivo do DOI é oferecer serviços complementares, e os metadados obtidos a partir de determinado DOI podem referenciar os esquemas de identificação existentes. A partir desse identificador podem ser buscadas informações e acionados serviços associados a determinado objeto. Ou seja, partindo do DOI, é possível recuperar os metadados atualizados, como sua localização na Internet, seus autores ou quantidade de publicações que fazem referência à entidade associada ao DOI. A resolução de um nome DOI pode incluir a resolução para os valores associados, tais como a localização (URL), um endereço de e-mail, outro nome DOI e metadados descritivos. A referência pode ser de vários tipos, e eles nem sempre são diretamente acessíveis no formato de um arquivo digital ou outra manifestação, ou seja, resolução pode ou não retornar uma instância do objeto. A resolução também pode envolver uma ou mais operações de mapeamento intermediário (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2012).

Para a atribuição do DOI aos artigos, obrigatoriamente, não há a necessidade de atribuição prévia desse identificador ao periódico. No entanto, há forte orientação para que o DOI do artigo seja composto pelo sufixo do periódico acrescido de identificação do artigo, mas isso não é obrigatório. Logo, não há vinculação dos identificadores, porém é interessante buscar um padrão e uniformidade na atribuição do DOI para artigos.

No nome DOI, o registro não diferencia maiúscula e minúscula, pois todos os nomes são convertidos em maiúsculas no ato da inscrição. Do mesmo modo, na resolução o identificador é reconhecido independentemente do uso de maiúscula ou minúscula. Por isso registros com os mesmos caracteres são rejeitados, não importando registrá-los com maiúscula ou minúscula, sendo uma opção segura na integridade dos dados. Vale ressaltar que o identificador DOI incorpora vários tipos de caracteres! Na representação do DOI, recomenda-se que se use o termo “doi” minúscula antecedendo o identificador separado por dois pontos, por exemplo: “doi: 10. 1006/jmbi. 1998. 2354”. Segundo a ISO 26324: 2012, quando exibido em navegadores Web, o nome do DOI pode ser anexado para o endereço de um servidor proxy, para permitir a resolução do nome DOI por meio de um hyperlink Web padrão. Para resolver um DOI através de uma hiperligação Web padrão, o nome do DOI em si deve ser anexado ao endereço do servidor proxy. Neste caso o identificador “doi: 10. 1006/jmbi. 1998. 2354” deve remeter ao link: “http://dx.doi.org/10.1006/jmbi.1998.2354”. O DOI deve ser sempre apresentado com URLs permanentes no ambiente *on-line* (CROSSREF, 2016).

- Quais são as vantagens do uso do DOI?

A diferença do sistema DOI em relação a outros sistemas de identificadores é que busca oferecer identificadores acionáveis e interoperáveis que podem ser atribuídos a qualquer entidade que esteja associada a direitos autorais no contexto da internet. O DOI proporciona as seguintes vantagens estratégicas na sua adoção: 1 - obter identificadores persistentes para publicações; 2 - aumentar a visibilidade e o acesso dos documentos publicados; 3 - possibilitar a transformação de citações em links navegáveis; 4 - identificar publicações que referenciam a publicação em questão; 5 - promover a persistência do endereçamento na Web, caso o material precise ser movido ou rearranjado; 6 - integrar formatos de dados, de modo que uma publicação em PDF, impressa ou em HTML, possua o mesmo identificador; 7 - atualizar dinamicamente os metadados, aplicativos e serviços, promovendo a recuperação de metadados atualizados; 8 - estender funcionalidades associadas aos nomes DOI, tais como participação em novos serviços colaborativos, detecção de plágio e verificação de atualização de versão dos documentos identificados; 9 - certificar publicações, no caso do Currículo Lattes do CNPq.

No ano de 2007 o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) realizou o contrato com a International Digital Object Identifier Foundation para utilização na Plataforma Lattes, do Digital Object Identification (DOI) este um instrumento de publicações nas redes sociais. Como todos os artigos da Coleção Scielo, assim como os periódicos do SEER já possuíam o DOI. A sua inserção no currículo lattes foi com a finalidade de certificação, proporcionando o acesso dos artigos pela plataforma, garantindo o direito autoral, trazendo maior credibilidade na informação registrada. (CNPq, 2007)

Para evidenciar a importância do currículo lattes no viés científico nacional, esclarece Balancieri et al (2005, p. 70):

[...] é o conjunto de sistemas de conhecimento da Plataforma Lattes, uma arquitetura de informações em CT&I desenvolvida para o CNPq gerir suas atividades de fomento e para integrar em um mesmo ambiente os diversos atores ligados ao Sistema Nacional de Inovação do país. Além de viabilizar a interoperabilidade dos sistemas de informação das agências federais, a Plataforma Lattes tem racionalizado o processo de gestão de CT& I.

Através desta explanação aludimos o quanto à implantação do DOI na Plataforma Lattes representa um avanço na evolução da comunicação científica. Pois estabelece uma ligação entre o currículo lattes e o site do artigo publicado. O DOI deve ser atribuído pela editora da publicação, esta informa o número DOI de cada artigo.

### 3 Materiais e métodos

O procedimento metodológico e operacional é abordado primeiramente de um estudo bibliográfico, segundo Forte (2006), esse tipo de pesquisa abrange o material que deve ser recolhido submetido a uma triagem, a partir da qual é possível estabelecer um plano de leitura delineado e conciso. A característica da pesquisa é do estilo explicativa-descritiva que na visão de Marconi e Lakatos (2010) esse tipo de pesquisa visa ampliar generalizações, estruturar e definir modelos teóricos, relacionar hipóteses em uma visão mais unitária do universo ou âmbito produtivo em geral e gerar hipóteses ou ideias por força de dedução lógica.

Realizou-se uma pesquisa no qual se utilizou como referência os dados extraído do site da Comissão Nacional de energia nuclear (CNEN), extraíndo os títulos de periódicos científicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação no formato eletrônico que apresentam o DOI nas suas publicações. Como se verifica no quadro a seguir.

**Quadro 1** – Periódicos Nacionais de Biblioteconomia, Ciência da Informação e afins

Periódico	Arquivística. Net	Possui DOI? (Sim ou Não)
Descrição	Publicação semestral de trabalhos relacionados com a Arquivística ou estudos e pesquisas nos demais campos ligados à Ciência da Informação.	Não
URL	<a href="http://www.arquivistica.net/ojs/index.php">http://www.arquivistica.net/ojs/index.php</a>	
Periódico	Biblionline	
Descrição	Periódico científico que prioriza colaborações inéditas originadas de Trabalhos de Conclusão de Curso (CC) na área de Ciência da Informação, principalmente em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. São bem aceitos para publicação artigos originados de Projetos de Pesquisas, Monitorias e Extensão. Informamos à Comunidade Acadêmica que a Biblionline se encontra cadastrada na CAPES como qualis C.	Não
URL	<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio</a>	
Periódico	Biblos - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História	
Descrição	Publicação semestral, aceita trabalhos inéditos que apresentem resultados de estudos e pesquisas relacionados	Não



	com as áreas da informação, tecnologia e afins.	
URL	<a href="http://www.seer.furg.br/index.php/biblos">http://www.seer.furg.br/index.php/biblos</a>	
Periódico	<b>Ciência da Informação</b>	
Descrição	É uma publicação quadrimestral de trabalhos inéditos relacionados com a Ciência da Informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. Entende-se por Ciência da Informação a área interdisciplinar concernente ao estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações em todos os campos do saber.	Não
URL	<a href="http://revista.ibict.br/index.php/ciinf">http://revista.ibict.br/index.php/ciinf</a>	
Periódico	<b>DataGramaZero</b>	
Descrição	Cada edição se propõe reunir textos, por afinidade temática, destinados às seções de artigos, comunicações e seções visando divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação, tais como Informação e Sociedade, Informação e Políticas Públicas, Informação e Filosofia ou Informação e Comunicação.	Não
URL	<a href="http://www.datagramazero.org.br">http://www.datagramazero.org.br</a>	
Periódico	<b>Em questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</b>	
Descrição	Publicação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, substituição à Revista de Biblioteconomia & Comunicação. É dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Informação e Comunicação e tem como objetivos: a) divulgar estudos e resultados de pesquisas nos campos da Informação e Comunicação e áreas afins; b) apresentar dossiês temáticos, reunindo a contribuição de especialistas nos respectivos campos. A revista Em Questão é de periodicidade quadrimestral, aceita originais em português, espanhol e inglês, publica exclusivamente textos inéditos os quais poderão fazer parte das seguintes categorias, sem prejuízo de outras que venham a ser consideradas adequadas	Sim
URL	<a href="http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/issue/view/1449/showToc">http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/issue/view/1449/showToc</a>	
Periódico	<b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b>	
Descrição	Tem como missão difundir o conhecimento novo e inovador em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas abrangendo interesses técnico-tecnológicos e humano-sociais. Está direcionada para pesquisadores, docentes, discentes e demais profissionais. Recebe originais inéditos de artigos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas resultantes de pesquisa científica; originais de ensaios de caráter teórico fundamentados em revisão de literatura; resenhas de livros de edições recentes.	Sim
URL	<a href="http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb">http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb</a>	
Periódico	<b>ETD: Educação Temática Digital</b>	
Descrição	Publicação totalmente digital da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP), abrangendo áreas temáticas publicadas nas diferentes seções deste periódico, com textos completos digitais.	Não
URL	<a href="http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd">http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd</a>	
Periódico	<b>Inclusão Social</b>	
Descrição	Periódico eletrônico semestral de trabalhos inéditos, no âmbito da inclusão social, com temas ligados a ações, programas, projetos, estudos e pesquisas voltados à problemática da inclusão dos cidadãos na sociedade da informação	Não
URL	<a href="http://www.ibict.br/revistainclusaosocial/">http://www.ibict.br/revistainclusaosocial/</a>	
Periódico	<b>Informação &amp; Informação</b>	
Descrição	Revista do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. O periódico, criado em 1996, publica contribuições inéditas em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas correlatas, buscando incentivar debate interdisciplinar acerca dos fenômenos concernentes à informação. Todas as edições estão acessíveis no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)	Sim
URL	<a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index</a>	
Periódico	<b>Informação &amp; Sociedade: estudos</b>	
Descrição	Publicação do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba	Não
URL	<a href="http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies">http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies</a>	
Periódico	<b>JC – Email</b>	
Descrição	Jornal da Ciência, periódico organizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso e Ciência, que traz notícias científicas abrangendo várias áreas do conhecimento	Não
URL	<a href="http://www.jornaldaciencia.org.br/index2.jsp">http://www.jornaldaciencia.org.br/index2.jsp</a>	
Periódico	<b>Linc em Revista</b>	
Descrição	Publicação do Laboratório Interdisciplinar em Informação e Conhecimento, um espaço interinstitucional e interdisciplinar, coordenado em parceria entre a UFRJ e o IBICT, voltado para a reflexão crítica sobre informação,	

	conhecimento e desenvolvimento, ante as transformações no mundo contemporâneo.	Sim
URL	<a href="http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc">http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc</a>	
Periódico	<b>Múltiplos Olhares em Ciência da Informação</b>	
Descrição	Revista eletrônica, com publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados à área de Ciência da Informação, abrangendo prioritariamente a Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, produzidos por alunos da graduação. São aceitos artigos oriundos de trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa, projetos de iniciação científica, relatos de atividades de monitoria, extensão e trabalhos de discentes apresentados em encontros científicos.	Não
URL	<a href="http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/about">http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/about</a>	
Periódico	<b>Perspectivas em Ciência da Informação</b>	
Descrição	Publicação quadrimestral da Escola de Ciência da Informação da Universidade de Minas Gerais (UFMG). Foi criada em 1996 em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Divulga relatos de pesquisa, artigos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins	Sim
URL	<a href="http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci">http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci</a>	
Periódico	<b>Perspectivas em Gestão &amp; Conhecimento</b>	
Descrição	Perspectivas em Gestão & Conhecimento tem por objetivo publicar trabalhos originais e inéditos relacionados às temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares e apresentem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos e/ou para aplicação nos diversos setores e organizações da sociedade.	Não
URL	<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#focusAndScope">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#focusAndScope</a>	
Periódico	<b>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</b>	
Descrição	Publicação semestral do Grupo de Pesquisa em Informação e Inclusão Social do IBICT. Publica resumos de artigos de periódicos científicos eletrônicos, monografias, dissertações e teses acadêmicas, resenhas, recensões e sumários correntes das revistas indexadas	Não
URL	<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib">http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib</a>	
Periódico	<b>Ponto de Acesso</b>	
Descrição	Publicação do Instituto de Ciência da Informação (ICI), da Universidade Federal da Bahia. Seu objetivo é disponibilizar acessíveis, livre e gratuitamente trabalhos acadêmicos focados em temas no campo de estudos da Informação, entre eles: Gestão da Informação e do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Letramento Informacional; Produção, Tratamento e Difusão da Informação e do Conhecimento; Sistemas e Redes de Informação; Políticas e Estratégias de Informação; Teorias da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Bancos de Dados; Comunicação e Informação Científica; Propriedade Intelectual; Tecnologias da Informação; Sociedade da Informação e do Conhecimento; Economia da Informação; Informação, Poder, Democracia e Cidadania; Periódicos Científicos; Geração e Processo de Geração de Conhecimento; Linguagem Subliminar e Geração de Conhecimento; e outros assuntos correlatos. Além de artigos, debates e entrevistas, publica resenhas de publicações, de softwares e de modelos de gestão de informação e conhecimento.	Não
URL	<a href="http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici">http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici</a>	
Periódico	<b>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</b>	
Descrição	Publicação anual de trabalhos inéditos relacionados à área da Ciência da Informação, abrangendo especificamente a Biblioteconomia, Arquivística e Documentação, ou textos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre atividades relacionadas ao movimento associativo (classe dos bibliotecários).	Não
URL	<a href="http://revista.acb.org.br/index.php/racb">http://revista.acb.org.br/index.php/racb</a>	
Periódico	<b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b>	
Descrição	A Revista é o órgão oficial de comunicação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições e tem como finalidades: a) constituir-se em periódico especializado da área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e conhecimentos afins; b) ser um veículo noticioso e informativo de eventos realizados por associações e de outras instituições ligadas à área; e, c) preservar a memória profissional e constituir instrumento para análises futuras	Não
URL	<a href="http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index">http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index</a>	
Periódico	<b>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b>	
Descrição	Publicação oficial do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU). Foi lançada no dia 13 de setembro de 2003 durante o III Ciclo de Palestras, organizado pela FEBAB e realizado no auditório da Biblioteca Central da UNICAMP. Este periódico científico publica artigos inéditos, relatos de experiência, pesquisas em andamento e resenhas. Compreende as áreas da Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins e é editado por bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU).	Não
URL	<a href="http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci">http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci</a>	
Periódico	<b>Revista Eletrônica Informação e Cognition</b>	

<b>Descrição</b>	Com o objetivo de reunir em uma coletânea os trabalhos dos pesquisadores, do Brasil e do exterior, a respeito da relação que se estabelece entre informação e conhecimento no processo de aprendizagem, que surgiu a ideia da criação de uma revista eletrônica internacional. Nasceu, assim, a Revista Eletrônica Informação e Cognição, quanto veículo para a pesquisa científica e filosófica voltada à Teoria da Informação, à Filosofia da Mente, à Psicologia Cognitiva e à Ciência da Informação. Cada edição da Revista Eletrônica Informação e Cognição se propõe a publicar textos, por afinidade temática, destinados às seções de artigos, comunicações e resenhas, visando a divulgar e a promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares.	Não
<b>URL</b>	<a href="http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/reic">http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/reic</a>	
<b>Periódico</b>	<b>Reviu: revista informação e sociedade</b>	
<b>Descrição</b>	Proposta para debates e apresentação dos novos desafios que surgem diante de nós, profissionais da informação que trabalham em universidades. É uma proposta para abrigar a análise crítica das novas tecnologias nascidas para acelerar a circulação da informação e discutir a melhor forma de aproveitá-las no cotidiano do fazer bibliotecário. Um espaço onde podemos expor as inquietações, os medos e a curiosidade que essa nova situação acarreta e, quando necessário, nos posicionando positiva ou negativamente, diante desses desafios informacionais, que substituem, por vezes, de forma muito rápida, as ações que envolvem o ciclo da informação.	Não
<b>URL</b>	<a href="http://www.siglinux.nce.ufrj.br/~gtbib/site/">http://www.siglinux.nce.ufrj.br/~gtbib/site/</a>	
<b>Periódico</b>	<b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b>	
<b>Descrição</b>	Publicação anual, organizada em textos temáticos, prioritariamente, do tipo revisão ou estado da arte, que descrevem e analisam pesquisas brasileiras publicadas no campo da temática Ciência da Informação e Biblioteconomia. Os artigos selecionados e o período coberto em cada texto refletem a evolução e a maturidade atingida por cada tema, podendo, assim, variar de ano a ano. Os artigos são escritos por autor ou grupo de autores, especialmente convidados pelos editores de cada fascículo ou indicados pelos grupos de trabalho (GTs) da ANCIB. Os temas não seguem necessariamente os GTs, mas procuram dar espaço para tópicos nos quais a pesquisa atingiu volume e projeção. Os textos são submetidos a um processo de avaliação, cabendo a decisão final aos Editores.	Não
<b>URL</b>	<a href="http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index">http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index</a>	
<b>Periódico</b>	<b>Transinformação</b>	
<b>Descrição</b>	Publica trabalhos inéditos que contribuam para o estudo e o desenvolvimento científico nas áreas da Ciência da Informação e Ciências de domínio conexo. Periódico especializado está aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional.	Não
<b>URL</b>	<a href="http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php">http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php</a>	

Fonte: (BRASIL. Ministério da Ciência, tecnologia e inovação, 2015)

Neste sentido, foi necessário identificar os periódicos científicos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, apresentando algumas características destes periódicos. Constam 25 periódicos científicos que possuem versão eletrônica, renome na área e publicados regularmente. Mostram as seguintes informações: Título, URL, periodicidade e outras descrições.

A metodologia trabalha com etapas a serem seguidas visando atingir uma finalidade na pesquisa. Conforme Marconi e Lakatos (2002, p. 15) a pesquisa “é um procedimento formal [...] que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade que se pretende estudar”.

A pesquisa configurou-se como bibliográfica, porque provem de material bibliográfico para compor o arcabouço teórico e subsidiar a fundamentação da comunicação científica como o trabalho de Meadows (1999) presente neste estudo.

O estudo caracteriza-se como explicativo-descritivo, no sentido explicativo pois preocupa-se em identificar na pesquisa fatores determinantes para a ocorrência de fenômenos (GIL, 2007), isto é, explica as coisas através dos resultados oferecidos. Também de forma descritiva porque pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade retratada. (TRIVIÑOS, 1987).

Inicialmente, identificaram-se os periódicos científicos brasileiros publicados na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação em formato eletrônico. Para tanto, pesquisou-se na internet, sites de busca, através de palavras-chave os títulos e links dos periódicos da área anteriormente mencionada, todos de cunho científico.

Vale salientar que estas publicações seriadas estão sendo publicados regularmente, e após a consulta em cada periódico e sites respectivos, definiu-se trabalhar com 5 periódicos que possuíam DOI, que são: Em questão: revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Encontros Bibli: revista eletrônica de



Biblioteconomia e Ciência da Informação; Informação & Informação; Linc. Em Revista; Perspectivas em Ciência da Informação dentro de um universo de 25 publicações seriadas.

### 4 Resultados parciais/finais

Na pesquisa encontrou-se um total de 25 periódicos nacionais de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins. Dentro do quesito de adotar o DOI na sua publicação, verificou-se que 5 apresentam este requisito. Segue a descrição dos mesmos.

Os periódicos científicos Em Questão, Encontros Bibli, Informação & Informação, Liinc. Em Revista e Perspectiva em Ciência da Informação. As três primeiras publicações têm periodicidade quadrimestral, são vinculadas a Instituições Federais de Ensino Superior da região sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Estadual de Londrina(UEL). Os dois últimos são semestral do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT-UFRJ) e trimestral da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), seguindo a ordem respectivamente.

Todos os cinco periódicos apresentam características em comum: estão presentes no Sistema SEER, aceitam artigos inéditos em âmbito nacional em vários idiomas e indexado em diversas bases de dados de cunho científico. Dentro da perspectiva de estratificação da CAPES referente à área de Ciências Sociais Aplicadas I apresentam Qualis A1 e B1.

O grande diferencial do sistema DOI, é fornecer identificadores acionáveis e interoperáveis atribuídos por qualquer instituição vinculada ao contexto na internet de direitos autorais, entre eles destaca-se a plataforma lattes do CNPq. Este estudo busca propor uma nova interação de dados para fornecer informações visando garantir os direitos autorais e simultaneamente a visualização de outras publicações dentro da Plataforma Lattes.

Através da colocação de Hiperlink interligado ao sistema do Currículo Lattes, proporcionando que na verificação de um artigo ao clicar no nome do autor, possamos ter acesso ao seu currículo e verificamos suas outras publicações, ocasionando um grande reconhecimento e validação de fontes de informação, podendo ser testado este procedimento em um periódico da Ciência da Informação-Biblioteconomia, que apresentam artigos também pautados na multidisciplinaridade.

### 7. Considerações Finais

Na literatura percebemos que em relação à comunicação científica, as novas tecnologias de Comunicação e Informação (TIC'S) e criação de outros mecanismos computacionais trouxeram uma evolução na produção e disseminação de pesquisas científicas. Evidenciando no arcabouço teórico, as primeiras formas básicas de comunicação até o amadurecimento e implantação dos periódicos no âmbito científico. Este veículo, tanto no formato impresso como eletrônico, garantiu o engrandecimento da Ciência e reconhecimento dos autores.

Neste estudo apontamos o incremento do DOI nas publicações seriadas como forma de credibilidade de informações científicas e garantia dos direitos autorais, como este se tornou um elemento de identificação crucial no fornecimento e integração de dados, que foi aderido na Plataforma Lattes, permitindo que no acesso de um artigo científico e/ou no currículo lattes tenha uma numeração de identificação que estar presente no periódico no qual o artigo fora publicado.

Com o intuito de conhecer os periódicos da área de Biblioteconomia/Ciência da Informação que tenham o DOI, pesquisou-se e encontramos um universo de 25 publicações seriadas, sendo que apenas 5 apresentam a identificação. Todas são produzidas por Universidades Federais, estão presentes no Sistema SEER, trabalham com textos originais em diversos idiomas, indexadas em várias bases de renome e possuem conceituação elevada na estratificação do Web Qualis da CAPES.

Este estudo proporciona a verificação da área de Biblioteconomia/Ciência da informação nesta interação de dados, e busca elucidar a importância do reconhecimento de suas contribuições nas pesquisas científicas bem como dos seus autores. Visa também propor um novo caminho através dos periódicos científicos na integração de dados juntamente com a Plataforma Lattes através do Hiperlink no nome do autor para verificação curricular e demonstração de outras publicações da mesma autoria. Trazendo a tona novas veredas para evolução da Ciência e formação de novos conhecimentos.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: Informação e documentação- publicação periódica técnica e/ou científica-Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

CROSSREF. **AboutCrossRef**. Disponível em: <[www. crossref. org](http://www.crossref.org)>. Acesso em: 20 jan. 2016.

BALANCIERI, R. ET AL. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.34, n.1, p. 64-77, jan./abr. 2015. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19652005000100008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19652005000100008&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Ciência, tecnologia e inovação. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). **Portal para periódicos de livre acesso na internet**. 2015. Disponível em: <<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

CAMPOS, L. **Publicações periódicas e seriadas**. 1980. 173f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia)- Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1980.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA (CNPq). **Plataforma Lattes usará certificação DOI para artigos publicados**. Brasília: CNPQ, 2007. Disponível em: <[http://cvirtual-ccs.bvsalud.org/tiki-read\\_article.php?articleId=162&highlight=automatic](http://cvirtual-ccs.bvsalud.org/tiki-read_article.php?articleId=162&highlight=automatic)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

DIAS, C. G. de S. **Periódicos na Comunicação científica**: produção e difusão de periódicos e panorama dos veículos brasileiros da área de comunicação na base Qualis. 2006. 171f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e cultura)- Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

FACHIN, G.R.B.; HILLESHEIM, A. I. de A. **Periódico científico**: padronizado e organizado. Florianópolis: editora UFSC, 2006.

FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. **Manual de elaboração de tese, dissertação e monografia**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2006.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.em:scielo.br/pdf/ci/v35n3a06.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRUSZYNSKI, A. C.; SANSEVERINO, A. M. V. O Periódico na área de humanidades: critérios de avaliação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28., Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro, 2005. Disponível em:

<<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/47533372324880452232867111468010739789.pdf>>.

Acesso em: 20 mar. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. 5 ed. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

MEADOWS, A. J. **A Comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, [c1999].

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: SEER**. Disponível em: <<http://seer.ibict.br/>>.

Acesso em: 20 de janeiro de 2016.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **DOI: the DOI system**. Disponível em: <<http://www.doi.org/>>. Acesso em: 20 janeiro 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 5 ed. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

STUMPF, I. R.C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p.383-386, set./dez. 1996. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/3369/3953>>.

Acesso em: 15 mar. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.